



LPV0661 –  
Fruticultura Tropical  
e Subtropical.

# Frutíferas nativas de Biomas Brasileiros com Potencial ornamental

Mestrando: Pedro Enrique Caballero Martins





# Espécies frutíferas ornamentais

- A floricultura é um segmento dinâmico, demanda produtos **inovadores**. Na busca de novidades, as fruteiras ornamentais surgem como alternativa.
- Além de proporcionarem plantas de efeito paisagístico quando utilizadas em **jardins** e **parques**, também podem ser comercializadas em **vasos**, como **flores de corte**, com destaque para as **folhagens** e os **minifrutos**.





# Jardins com frutíferas nativas

- As plantas **ornamentais** na maioria, são exóticas, introduzidas ou reintroduzidas após passarem por melhoramento e seleção.
- Podem apresentar um comportamento invasivo, o que pode resultar na supressão das espécies nativas da região.
- Esses eventos destacam a importância de valorizar e aproveitar as características da vegetação **nativa** que é típica de cada região do bioma
- Há uma tendência no **paisagismo** para substituição de exóticas por espécies nativas com características ornamentais.





# Jardins com frutíferas nativas

- Melhoram a qualidade do ar e reduzem a contaminação.
- Aumentam a privacidade de uma propriedade.
- Fornecem **alimentos** saudáveis e frescos à comunidade.
- Otimizam a **estética** de uma área e criam um ambiente mais agradável.
- Promovem a **biodiversidade** e auxiliam na proteção das espécies de plantas e animais locais.
- São uma fonte de renda adicional com a venda de frutas e outros produtos derivados.



# Potencial ornamental



O potencial ornamental de uma planta se fundamenta nos **atributos** que ela apresenta e pode ser categorizado em três grupos:

- estéticos (cor, fragrância, etc.);
- utilitários (durabilidade, resistência) e
- Econômicos, tanto por suas características intrínsecas quanto por usos secundários, como no caso de propriedades medicinais.

(PÉREZ; FERNÁNDEZ, 2007).



Características utilizadas para avaliação de potencial ornamental em espécies nativas.

| Características                    | Descrição                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Hábito                             | Arbustos – caracterizam plantas lenhosas, com caules múltiplos ramificados desde a base;<br>Árvores – tratam-se de plantas lenhosas, normalmente com um único caule como base;<br>Herbáceas – são plantas de pequeno porte, com caule herbáceo. |
| Porte                              | Relação harmoniosa entre a altura, o diâmetro da copa ou folhagem e o diâmetro do tronco ou ramo.                                                                                                                                               |
| Forma                              | Horizontal – quando o diâmetro da copa é maior em relação à altura da planta; Vertical – quando o diâmetro da copa é menor em relação à altura da planta; Equilibrada – diâmetro e copa são semelhantes.                                        |
| Simetria                           | Simétrico – plantas uniformes; Assimétrico – plantas com proeminência de ramos ou outras partes                                                                                                                                                 |
| Textura                            | Folhas, ramos, caules, flores e frutos podem apresentar estruturas: Brilhantes ou opacas; Lisas ou rugosas; Pilosas ou glabras.                                                                                                                 |
| Cor do caule, folha, flor e fruto. | Determinada visualmente.                                                                                                                                                                                                                        |
| Aroma                              | Presente – pode ser agradável ou desagradável; Ausente.                                                                                                                                                                                         |

# LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA MYTACEAE COM USO ORNAMENTAL NA ESALQ/USP.

**Autores:** LETÍCIA TUCUNDUVA; PEDRO CABALLERO; THAIS SILLMANN; LILIANE LIBORIO; FRANCISCO MOURÃO; CLAUDIA MACHADO (2023).

**Objetivo:** Identificar e mapear indivíduos da família Myrtaceae presentes na ESALQ/USP.

## Introdução:

- A família Myrtaceae é uma das mais importantes para a flora brasileira, representada por 22 gêneros e, aprox., 1000 espécies. É composta por árvores e arbustos com folhas opostas, geralmente aromáticas, caule descamante e androceu atrativo com numerosos estames.
- Algumas mirtáceas nativas já são cultivadas em pomares domésticos e utilizadas para a arborização urbana. No entanto, seu potencial paisagístico ainda é pouco estudado.



# LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA MYTACEAE COM USO ORNAMENTAL NA ESALQ/USP.

**Metodologia:** O levantamento em julho de 2023 utilizando-se o software livre QGIS (versão 3.12) e aplicativo para telefone móvel QFild.

- Coordenadas de cada indivíduo, tamanho (circunferência a altura do peito, circunferência da base, altura e diâmetro da copa) e condição geral.
- Registro por meio de fotografias buscando captar características para o reconhecimento e estudo de seu potencial paisagístico (porte, arquitetura da copa, aspecto das folhas, do tronco, das flores e dos frutos).





✓

26

×

Identificação

Medições

Características

Imagens

fid

26

⋮

Nome popular

Grumixama

▼

🔍

Nome científico

Eugenia brasiliensis

▼

🔍

Identificação

Medições

Características

Imagens

Condição Geral

Bom

▼

Idade

Adulta

▼

Local

Parque

▼

Observações

⋮

✓

26

×

Identificação

Medições

Características

Imagens

Diametro Copa 1

150

−

+

Diametro Copa 2

170

−

+

CABase

50

−

+

CAP 1

10

−

+

CAP 2

10

−

+

CAP3

10

−

+

Altura

300

−

+

✓

26

×

Identificação

Medições

Características

Imagens

Imagem 1



📷

🖼️

Imagem 2



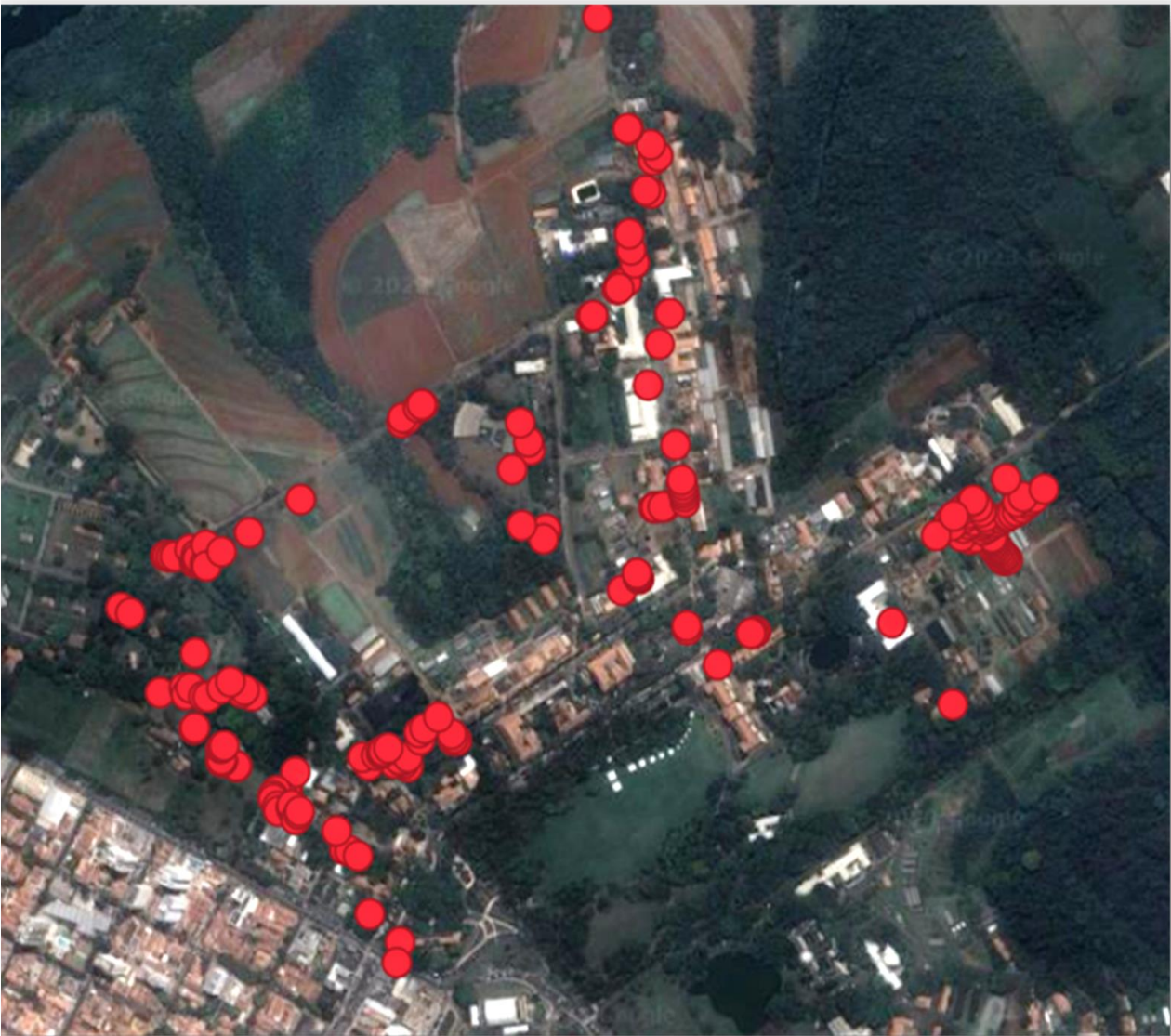
📷

🖼️

Imagem 3

📷

🖼️

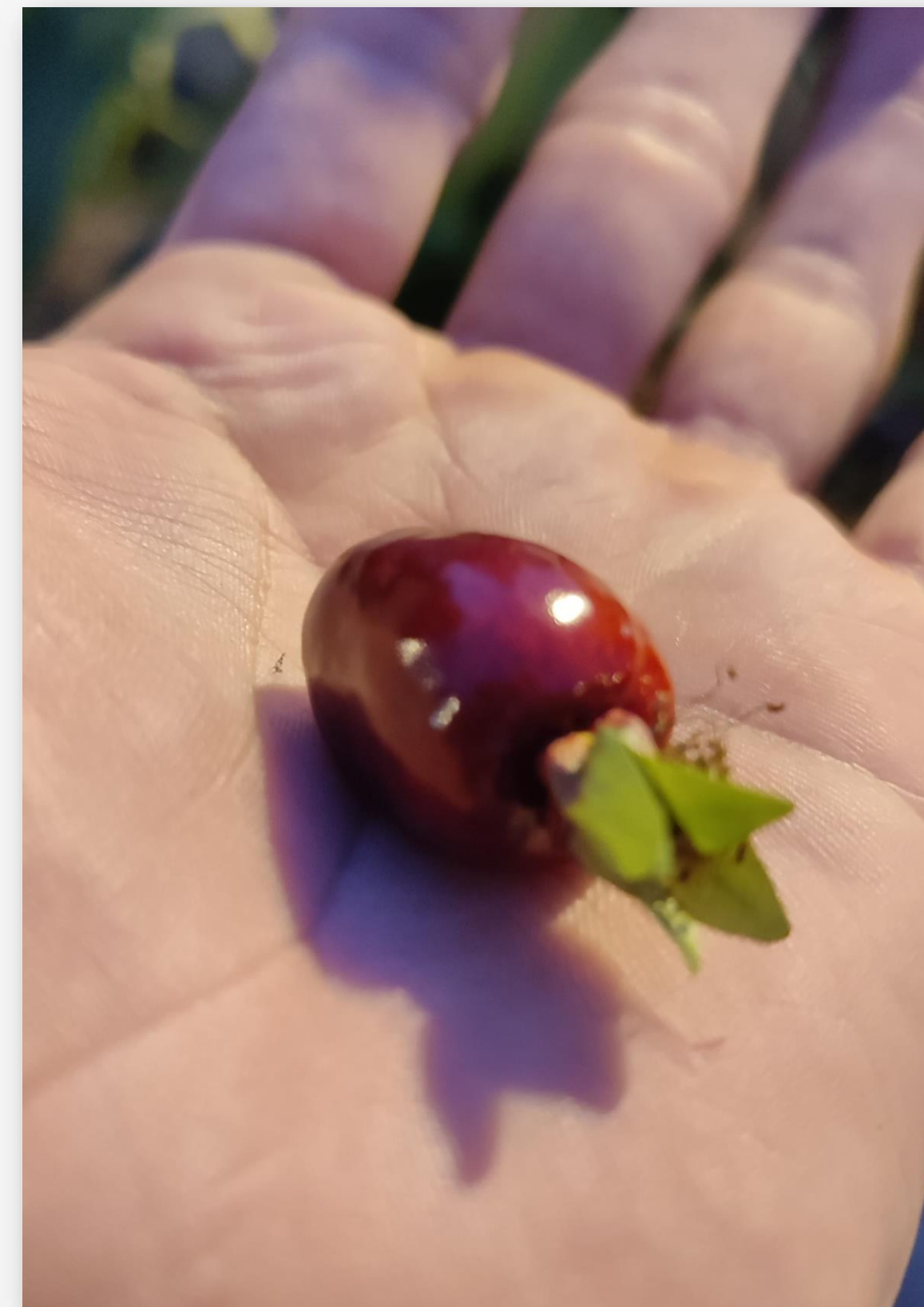


Resultados:

- Foram localizadas 225 plantas, em 6 gêneros e 13 espécies
- *Eugenia uniflora* (37,8%), *Plinia cauliflora* (22,7%) e *Psidium guajava* (18,7%).
- São necessárias novas observações durante os períodos de floração e frutificação.



# Restaurante Universitário (Esalq-USP)



Cereja-do-rio-grande (*Eugenia involucrata*).



# Trees





# Plantas de Jabuticaba em Piracicaba- SP

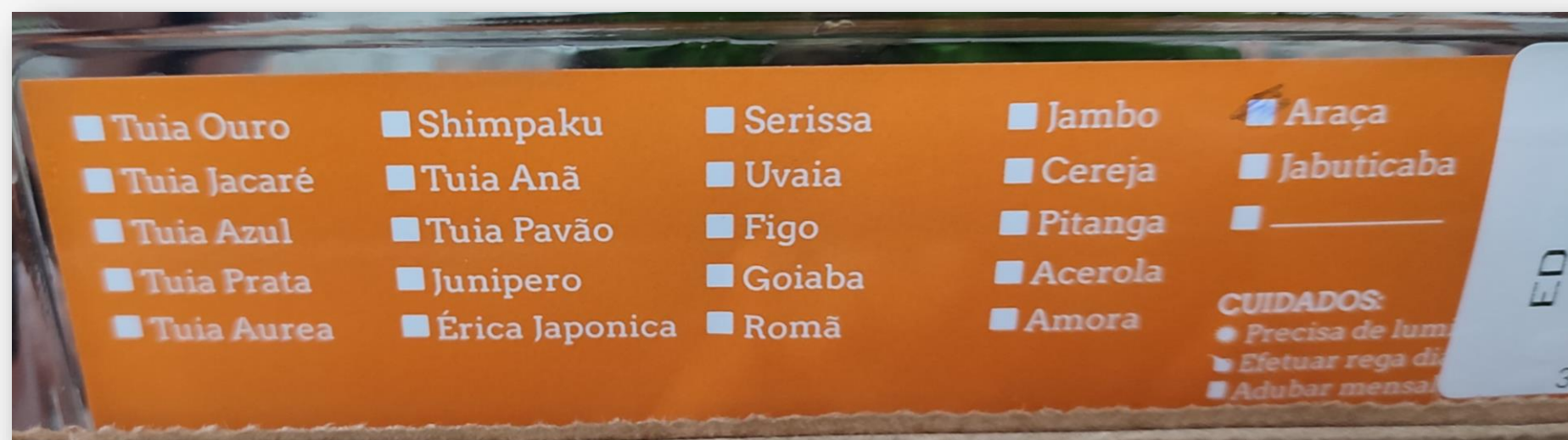


Rua Dona Eugênia, 2198 – Vila Independencia, Piracicaba – SP,











# Cambucá amarelo (*Plinia edulis*)

- Árvore de grande porte 7-8 m, pertence à família **myrtaceae**, nativa da **Mata Atlântica**, classificada como espécie vulnerável na lista vermelha do Centro Nacional de Conservação da Flora
- Planta muito ornamental, opção para uso no **paisagismo** ou na **arborização urbana**, para pomar de frutas variadas e para uso em reflorestamento.
- Plantada a pleno sol ou meia sombra. Solos férteis e úmidos, com boa drenagem.





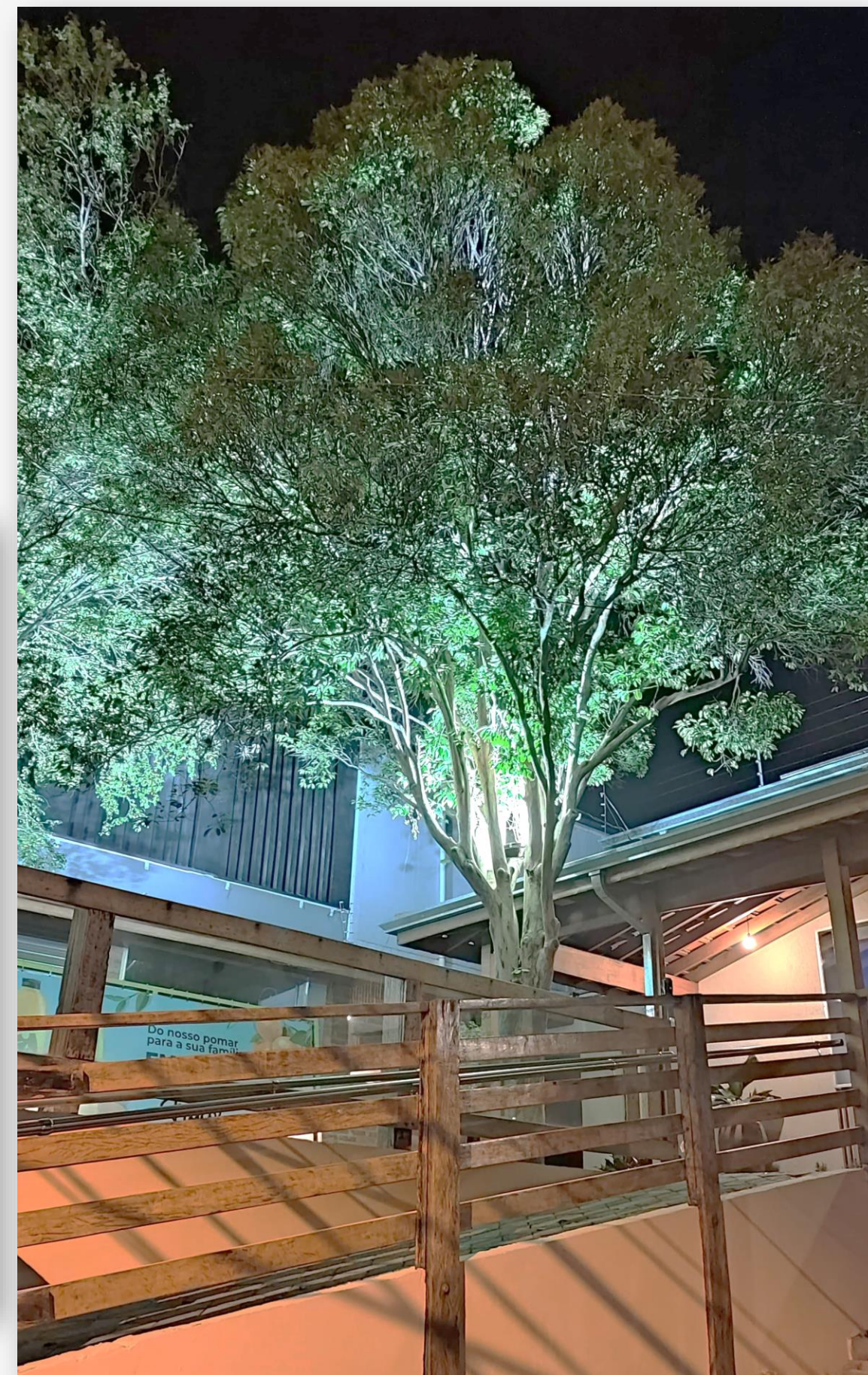
## Cambucá amarelo (*Plinia edulis*)

- **Copa** arredondada ou cônica quando jovem, tornando-se mais ampla, mantendo-se sempre densa.
- **Tronco** liso de cor creme, descamante na cor vermelha-alaranjada, geralmente bifurca-se desde o solo.
- **Folhas** de cor verde brilhante, simples e opostas, oblongas e lanceoladas no ápice e obtusa ou aguda na base.
- **Flores** aglomeradas nos nós dos ramos em grupos de 3 a 8 flores, que tem simetria radial
- O **fruto** é uma baga subglobosa, brota diretamente no caule. Polpa amarela alaranjada (50% do fruto), é doce e acidulada. Envolve 1 – 2 sementes. Frutifica no período de dezembro a março.



GUSTAVO GILACON







# Referencias

BIONDI, D. Paisagismo. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1990. 184 p.

LORENZI, H. LACERDA, M. T. C. de; BACHER, L. B. Frutas no Brasil: nativas e exóticas (de consumo in natura). Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2015. 768 p.

STUMPF, E. R.; HEIDEN, G.; BARBIERI, R. L.; FISCHER, S. Z.; NEITZKE, R. S.; ZANCHET, B.; GROLI, P. R. Método para avaliação da potencialidade ornamental de flores e folhagens de corte nativas e não convencionais. Ornamental Horticulture, v. 13, n. 2, 2007.





# Aguije!

Muito obrigado!

Pedro Enrique Caballero Martins  
Contato: (+595) 984 721 022  
E-mail: [pedroecaballero98@usp.br](mailto:pedroecaballero98@usp.br)

